

ORIENTAÇÕES AOS OVINOCULTORES PARA USO DO MÉTODO FAMACHA NO MANEJO SANITÁRIO DO REBANHO OVINO

Palavras-chave: associação; ovinocultura; sanidade.

Autores: Freitas, Thaís¹; Costa, Ana Lúcia²; Debortoli, Elísio³

A ovinocultura é uma das atividades que vem crescendo nos últimos anos devido ao crescimento no consumo de carne e leite desta espécie, além dos incentivos a sua criação por pequenos e médios produtores, como é o caso da Associação de Ovinocultores de Capão Bonito do Sul – RS (Assovino). Com o uso desenfreado de antiparasitários, os parasitas desenvolveram resistência, sendo necessária a busca por estratégias para reduzir o uso de anti-helmínticos. Deste modo, o método FAMACHA, que consiste na correlação da coloração da conjuntiva ocular com o valor do hematócrito e o grau de infestação dos ovinos por parasitas hematófagos, tem como principal finalidade identificar animais resistentes e sensíveis à infecção parasitária, reduzindo o uso de anti-helmínticos. Esse método indica cinco graus de anemia nos ovinos infectados especialmente por *Haemonchus contortus*. No grau 1 a coloração da conjuntiva é vermelho rosada e o animal não apresenta anemia. No grau 5, a conjuntiva é branca pálida e indica alto grau de anemia. O objetivo deste estudo foi adquirir conhecimentos sobre manejo e produção de ovinos, aprender a importância do perfil sanitário dos animais e adquirir habilidades para aplicação do método FAMACHA no controle sanitário dos ovinos. Inicialmente realizou-se aprofundamento teórico sobre o tema e planejamento de atividades práticas no setor de Zootecnia II do IFRS – Campus Sertão. Em seguida, formulou-se um questionário semiestruturado para a coleta de dados nas propriedades foco da aplicação das oficinas temáticas. Em reunião com os representantes da Assovino, realizou-se a aplicação do questionário e a caracterização da referida Associação. Na sequência executou-se as atividades de treinamento para aplicação do método FAMACHA e avaliação do escore de condição corporal dos ovinos no setor de Zootecnia II IFRS – Campus Sertão. Os resultados parciais sobre a caracterização da Assovino indicam que a média do rebanho é de 70 ovinos por propriedade, havendo a necessidade de esclarecimento sobre a importância da identificação individual dos animais para a implementação de práticas de manejo. Como o grupo ainda não utiliza o método FAMACHA, elaborou-se um cronograma para o treinamento dos ovinocultores para uso do método e avaliação do escore de condição corporal em seus rebanhos. Até o momento, constatou-se que os sistemas de produção são heterogêneos e que não há consenso quanto ao uso de métodos para acompanhamento sanitário e nutricional dos rebanhos. Espera-se, com a aplicação do método FAMACHA, contribuir na melhoria do manejo sanitário do rebanho da Assovino.

¹thaiscamposdefreitas@gmail.com

²ad.costa1998@gmail.com

³elisio.debortoli@sertao.ifrs.edu.br